



1120 - PLATAFORMA ENF-UROPED E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RESULTADOS PRELIMINARES

Tipo: POSTER

Autores: VICTÓRIA FERNANDES DELIBERALI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR, SÃO CARLOS), SOFIA SELPIS CASTILHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP, BOTUCATU), JÚLIA LUVIZUTTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR, SÃO CARLOS), GISELE MARTINS (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB), LAIS FUMINCELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR, SÃO CARLOS)

Introdução: As alterações miccionais afetam uma considerável parcela dos pacientes pediátricos, referindo-se a presença de sintomas urinários após o desfralde, desde que não estejam presentes infecções do trato urinário ou doenças neurológicas e anatômicas associadas, podem ser conhecidas também como distúrbios miccionais ou disfunção do trato urinário inferior (DTUI)^{1,2}. A incontinência urinária (IU), é o sintoma principal dessas disfunções miccionais e suas patologias, seja devido ao esvaziamento incompleto da bexiga ou pela hiperatividade do músculo detrusor. Está associada à constipação intestinal, e quando ambas as condições estão presentes, utiliza-se o termo disfunção vésico-intestinal (DVI)¹⁻³. Somente por meio de uma anamnese cuidadosa é possível identificar os sinais e sintomas associados às disfunções, entre eles: aumento ou redução da frequência urinária, urgência, manobras retentoras, IU diurna, eritema vulvar ou vulvovaginites refratárias, manipulação dos genitais, dores genitais ou abdominais, hematúria, enurese noturna, alterações no jato urinário, constipação funcional e encoprese. A identificação precoce da DVI é crucial para garantir uma abordagem terapêutica eficaz². Na área da urologia pediátrica, a Plataforma ENF-UROPED se destaca como uma solução promissora nesse cenário, oferecendo um suporte abrangente no manejo dessas condições complexas.

Objetivo: Descrever uma plataforma virtual para autocuidado apoiado em Uropediatria (Plataforma ENF-UROPED) em um Ambulatório de Enfermagem em Reabilitação no interior do Estado de São Paulo, Brasil. **Método:** Seguidos os preceitos éticos, trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, realizado em um Ambulatório de Enfermagem em Reabilitação Neuropsicomotora em um Hospital Universitário no interior do Estado de São Paulo. Foram incluídas crianças de zero a 14 anos em atendimento neste Ambulatório e que possuíam quadro de DVI e/ou sintomas urinários, além dos seus cuidadores. Durante um período de três meses, está sendo disponibilizado o acesso à plataforma ENF-UROPED para as crianças e seus cuidadores participantes no domicílio e durante consulta de Enfermagem no Ambulatório. **Resultados Preliminares:** Até o momento 10 (100,0%) crianças e seus cuidadores participaram da pesquisa. Das crianças, cinco (50,0%) do sexo masculino e cinco (50,0%) feminino, com idade de 1 ano a 12 anos, idade média de 7,2 anos. Os cuidadores foram 8 (80,0%) do sexo feminino composto por mães e avó, os dois demais foram pais, sendo um pai solo. Os participantes preencheram online os instrumentos da plataforma ENF-UROPED, em que foram identificados os cuidados no domicílio do controle de ingesta hídrica e das eliminações (Diário de Eliminações), os sinais de perda de urina (Escore de Sintoma de Disfunção Miccional), frequência de hábitos intestinais (Escore Roma IV) e presença de enurese semanal. Além disso, os participantes tiveram acesso às informações sobre reeducação vesical, hábitos miccionais adequados e tratamentos não farmacológicos. **Conclusão:** A partir dos atendimentos dessas crianças com DVI e seus cuidadores, constatou-se a necessidade da utilização de instrumentos educativos que atuem no processo de reabilitação domiciliar. O uso da plataforma promove a educação em saúde como um dispositivo fundamental e complementar para essas crianças e suas famílias, através da incorporação do autocuidado cotidiano, reabilitação e melhor qualidade de vida.